

RESISTÊNCIA À INSULINA E RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS OBESAS DOS 7 AOS 9 ANOS DE IDADE

Pedrosa C^{I,II}, Albuquerque I^I, Simões-Pereira C^I, de Almeida MDV^{II}, Correia F^{II}

INTRODUÇÃO

A obesidade infantil constitui um problema crescente de saúde pública, desempenhando um importante papel no desenvolvimento precoce de resistência à insulina, diabetes tipo 2, dislipidemia, hipertensão e patologia cardiovascular.

OBJECTIVO

Avaliar a prevalência de insulino-resistência (IR), dislipidemia e hipertensão em crianças obesas.

POPULAÇÃO E MÉTODOS

A população é constituída por 79 indivíduos (44F; 35M), entre os 7 e os 9 anos de idade. Procedeu-se à avaliação antropométrica (peso, altura, perímetro abdominal, IMC, zs-IMC), avaliação bioquímica (glicose, insulina, perfil lipídico) e avaliação tensional. A IR foi calculada pelos métodos FGIR (razão gli/ins < 6) e HOMA-IR (> 2,6).

RESULTADOS

A totalidade da população estudada apresenta obesidade infantil (percentil IMC \geq 95; CDC2000), variando o zs-IMC entre 0,9 e 3,18 (idade média: $8,6 \pm 0,7$ anos; peso médio: $41,9 \pm 5,7$ Kg; altura média: $135,1 \pm 5,6$ cm; IMC médio: $22,9 \pm 1,9$ kg/m²; zs-IMC médio: $1,32 \pm 0,6$). Todas as crianças apresentam perímetro abdominal elevado (percentil \geq 95; média: $72,4 \pm 5,4$ cm). A IR calculada pelo FGIR e HOMA-IR verifica-se, igualmente, em 10,1% da amostra. Não se verificam alterações da glicose em jejum (média: $82,0 \pm 6,8$ mg/dl) ou hiperinsulinismo (média: $11,5 \pm 5,5$ μ U/ml). Relativamente ao perfil lipídico, 19,0% apresenta hipercolesterolemia (\geq 200 mg/dl) e 16,5% hipertrigliceridemia (\geq 100 mg/dl), verificando-se os seguintes valores médios (mg/dl): c-total $168,9 \pm 26,8$; c-LDL $106,7 \pm 22,9$; c-HDL $50,4 \pm 9,7$; triglicéridos $73,8 \pm 37,2$. Razão c-total/c-HDL \geq 3,5 observa-se em 40,5% da amostra. Em 58% dos casos registam-se valores tensionais indicativos de hipertensão (17,7% pré-HTA; 25,3% HTA grau 1; 15,2% HTA grau 2).

CONCLUSÃO

As crianças avaliadas apresentam obesidade associada precocemente a manifestações do síndrome metabólico, nomeadamente IR, alterações do perfil lipídico e hipertensão arterial. Torna-se urgente o desenvolvimento de medidas de prevenção e intervenção, com promoção de estilos de vida saudáveis, de modo a prevenir a progressão para diabetes e doença cardiovascular.

^I Hospital Infante D.Pedro, EPE - Aveiro

^{II} Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto

email:
capedrosa@gmail.com